

AULA 29 – EXERCÍCIOS

1. Quais são os desafios que tecnologias modernas trazem a pregação?

Alguns dos desafios que a tecnologias modernas trazem a pregação são o condicionamento de uma geração ao uso de imagens, o acesso rápido de informações sem análise crítica, e à utilização de multi-realidades.

Como a pregação pode responder a esses desafios?

O pregador pode provocar imagens na mente dos ouvintes através de rica linguagem descritiva e ilustrativa, quando se explica informações históricas de uma perícope com riqueza de detalhes, quando se auxilia a exposição de um texto através do uso de ilustrações, ou mesmo quando o sermão é introduzido por uma situação cotidiana.

2. Porque o pragmatismo religioso é uma das grandes ameaças a relevância da pregação na igreja moderna?

O pragmatismo religioso enfatiza o aumento numérico de membros e visitantes de uma congregação local a qualquer custo, através de qualquer estratégia que funcione, sem se preocupar com fundamentos e amparos bíblicos. Os sermões são substituídos por formas mais agradáveis ao “público”, tudo é escolhido ao gosto do freguês e mascarado de piedade através de jargões. As possibilidades são infinitas e sempre a pregação é afetada.

Quais são os motivos para se resistir e rejeitar o pragmatismo?

As técnicas pragmáticas têm práticas contraditórias às de Cristo, o Senhor e Cabeça da Igreja, e dos apóstolos – A Igreja de hoje precisa ser fiel às escrituras, aos padrões do seu Senhor, ao fundamento dos apóstolos, e inescapavelmente procurará ser fiel às práticas bíblicas e rejeitará as inovações frutos do pensamento pós-moderno.

As técnicas pragmáticas têm como fundamento objetivos errados – São pelo menos duas as bases nas quais métodos modernos substituem a pregação: a acomodação ao desejo do público e o aumento indiscriminado do número de membros.

As técnicas pragmáticas têm o princípio norteador errado – De uma forma geral, o princípio que norteia aqueles que abraçam métodos pragmáticos, mesmo que inconscientemente, é a centralidade no homem. Se o princípio é baseado nas necessidades e carências do homem ou naquilo que o atrai, naquilo que alguém pensa ser melhor ou mais adequado para os dias atuais, o princípio é antropocêntrico.

As técnicas pragmáticas e o abandono da pregação a longo prazo tornam-se sua destruição. Com o profundo ensino da Bíblia ausente dos púlpitos, o uso desses

artifícios resulta no seguimento de uma geração de crentes fracos, malnutridos, sem profundidade de fé e de convicções teológicas.

3. Explique porque você acredita na pregação.

Nosso criador nos conhece melhor do que nós mesmos, Cristo tocava no íntimo de seus ouvintes, em suas mentes e corações. Por que lemos um livro e gostamos, mas nos decepcionamos ao assistirmos ao filme? Simplesmente nosso Senhor nos concedeu uma mente mais criativa do que qualquer aparato tecnológico e através dela nossos sentimentos são tocados num processo de idealização mental superior a qualquer projeção existente. Os anseios humanos só podem ser atendidos através do “Manual do Criador – a Bíblia”, somente o Senhor nos pode conceder as Palavras de vida eterna. A vida torna-se vazia, sem sentido e insípida quando não somos direcionados a Deus por meio de sua Palavra.

Na pregação o expositor tem a honra de ajudar aos ouvintes na leitura do “Manual Supremo”. A Palavra de Deus é viva e eficaz e mais penetrante do que uma espada de dois gumes. Mais valiosa do que o ouro refinado e a prata escolhida, mais doce do que o mel, e mais agradável que o melhor perfume. Na pregação expositiva não é a palavra de homem que é proclamada e sim a de Deus. A Palavra do Senhor é atemporal, sempre atual, necessária, maravilhosamente cheia de graça. Porque não acreditaria nesta Palavra e em sua proclamação?